

# Mais de um terço dos brasileiros nunca foi ao oftalmologista, diz pesquisa

Da Redação

 [\(mailto:?Subject=Mais de um terço dos brasileiros nunca foi ao oftalmologista, diz pesquisa&body=http://www.diariodosc campos.com.br/saude/2013/02/mais-de-um-terco-dos-brasileiros-nunca-foi-ao-oftalmologista-diz-pesquisa/968131/\)](mailto:?Subject=Mais de um terço dos brasileiros nunca foi ao oftalmologista, diz pesquisa&body=http://www.diariodosc campos.com.br/saude/2013/02/mais-de-um-terco-dos-brasileiros-nunca-foi-ao-oftalmologista-diz-pesquisa/968131/)

A Sociedade Brasileira de Glaucoma divulgou o resultado de uma pesquisa inédita no Brasil que avaliou o conhecimento dos brasileiros sobre glaucoma e saúde ocular. Realizado pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope) com mais de duas mil pessoas em todas as regiões do país, o estudo revela um dado preocupante: cerca de 50 milhões de brasileiros acima de 16 anos de idade nunca foram ao oftalmologista e, dos que já foram ao especialista, cerca de 16 milhões só o procuraram uma única vez.

Esses números despertam um alerta para o risco de crescimento acelerado de cegueira nos próximos anos, já que a expectativa de vida aumentou, e o diagnóstico tardio pode levar ao desenvolvimento de doenças degenerativas como o glaucoma, a principal causa de perda de visão irreversível no Brasil e no mundo.

A doença atinge hoje 2% dos brasileiros acima dos 40 anos, chegando a triplicar após os 70 anos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano são registrados 2,4 milhões de novos casos no mundo.

O grande problema é que o glaucoma é uma doença silenciosa, que costuma apresentar sintomas quando já está em estágio avançado ou quando ocorre perda do campo visual. “Se não tratada, a doença evolui para perda total da visão de forma gradativa”, explica o médico oftalmologista e professor Vital Paulino Costa, presidente da entidade.

A pesquisa também apontou que tanto jovens quanto idosos desconhecem o glaucoma: quase um terço dos entrevistados com mais de 40 anos ignora completamente o assunto e cerca da metade (48%) dos que já ouviram falar sobre a doença desconhecem completamente ou são incapazes de distinguir corretamente os principais fatores de risco. Mesmo entre os mais informados, os fatores de risco ainda apresentam alto índice de desconhecimento: ter mais de 40 anos (82%), ter familiares com glaucoma (53%), ser negro (98%) e ter pressão alta do olho (17%).

Ainda considerando o público que ouviu falar sobre glaucoma, 22% ignoram que a doença afeta os olhos, 13% não sabem que pode causar cegueira, 66% acham que a doença tem cura e 57% dos entrevistados consideram que a perda de visão causada pelo glaucoma pode ser revertida. “Esse resultado é muito preocupante especialmente porque, nos adultos, a doença ocorre normalmente após os 40 anos, aumentando a chance de incidência a cada década. A população sequer vai ao oftalmologista durante toda a vida. Isso é um risco muito grande, já que a cegueira provocada pelo glaucoma não é reversível, nem mesmo

com medicação e cirurgia”, diz.

## Tratamento

A adesão ao tratamento é fundamental para que a enfermidade não evolua ainda mais, pois não existe cura para o glaucoma, mesmo em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. “Com o cuidado adequado, conseguimos estabilizar a visão do paciente”, alerta o especialista.

Devido ao cenário grave, a orientação da Sociedade Brasileira de Glaucoma é investir em exames periódicos pelo menos uma vez ao ano.